

Colaboração positiva da Liga Acadêmica na formação do aluno de graduação

Positive collaboration of the Academic League in the training of undergraduate students

Colaboración positiva de la Liga Académica en la formación de estudiantes de pregrado

Recebido: 04/01/2024 | Revisado: 15/01/2024 | Aceitado: 16/01/2024 | Publicado: 19/01/2024

Isabella Zacarin Guiati

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1194-1602>
Universidade Brasil, Brasil
E-mail: isabella_zacarin@hotmail.com

Thainara Lais Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2209-4529>
Universidade Brasil, Brasil
E-mail: thainaralaissilva@gmail.com

Maria Clara Almeida dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7226-6249>
Universidade Brasil, Brasil
E-mail: mariaclaraas2805@gmail.com

Jean Michel de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-3840-596X>
Universidade Brasil, Brasil
E-mail: jmicchel@msn.com

Thallyta Welkson Oliveira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-9186-3652>
Universidade Brasil, Brasil
E-mail: thallytawelkson2@gmail.com

Luan Felipe Toro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1049-4257>
Centro Universitário Toledo, Brasil
E-mail: luan.toro@unesp.br

Luciana Estevam Simonato

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6413-5479>
Universidade Brasil, Brasil
E-mail: lucianasimonato@gmail.com

Resumo

As ligas acadêmicas (L.A.) proporcionam ao aluno a criação de palestras educativas, programas recreativos e projetos. A Liga Acadêmica de Anatomia Humana Aplicada à Odontologia (LAAAO) surgiu em 2019, e proporciona aos alunos ligantes atividades relacionadas à Anatomia voltadas ao curso de Odontologia da Universidade Brasil - Fernandópolis (SP). O objetivo do presente estudo foi depreender se houve colaboração positiva da L.A. na formação acadêmica e pessoal do discente, e se ele tem ciência dessa colaboração. Realizou-se uma pesquisa com enfoque quantitativo e qualitativo. A seleção da amostra não foi probabilística e a coleta de dados feita pela técnica da inquirição, através de um questionário. Os resultados demonstram que 100% dos alunos que responderam ao questionário se sentem mais próximos da disciplina de Anatomia após o ingresso na L.A., além disso 85,7% dos alunos acham que seu domínio sobre a disciplina de Anatomia Humana aumentou depois do ingresso. 100% dos alunos concordaram que a LAAAO colabora para melhorar seu desempenho acadêmico e todos os participantes acham que a participação na LAAAO poderá ajudar a melhorar seu desempenho em relação ao currículo. Os dados obtidos confirmam o impacto positivo da L.A. sob os alunos ligantes, corroborando com os achados de outros autores os quais avaliaram esse impacto sobre os alunos. Concluímos que a participação na L.A. contribui positivamente na formação acadêmica, além de o aproximar da disciplina de Anatomia Humana. Somado a isso, os alunos participantes têm ciência dessa contribuição, o que colabora em sua motivação, aumentando o aprendizado.

Palavras-chave: Anatomia; Odontologia; Ensino superior.

Abstract

Academic leagues (A.L.) provide students with the opportunity to create educational lectures, recreational programs and projects. The Academic League of Human Anatomy Applied to Dentistry (LAAAO) emerged in 2019, and provides connecting students with activities related to Anatomy aimed at the Dentistry course at Universidade Brasil - Fernandópolis (SP). The objective of the present study was to understand whether there was positive collaboration from A.L. in the student's academic and personal training, and whether he or she was aware of this collaboration. Research was carried out with a quantitative and qualitative focus. The sample selection was not probabilistic and data collection was carried out using the inquiry technique, through a questionnaire. The results demonstrate that 100% of

students who responded to the questionnaire feel closer to the Anatomy subject after joining A.L., in addition, 85.7% of students think that their mastery over the Human Anatomy subject increased after joining. 100% of students agreed that LAAAO helps to improve their academic performance and all participants think that participating in LAAAO can help improve their performance in relation to the curriculum. The data obtained confirm the positive impact of A.L. on connecting students, corroborating the findings of other authors who evaluated this impact on students. We conclude that participation in A.L. contributes positively to academic training, in addition to bringing you closer to the discipline of Human Anatomy. In addition, participating students are aware of this contribution, which contributes to their motivation, increasing learning.

Keywords: Anatomy; Dentistry; University education.

Resumen

Las ligas académicas (L.A.) brindan a los estudiantes la oportunidad de crear conferencias educativas, programas y proyectos recreativos. La Liga Académica de Anatomía Humana Aplicada a la Odontología (LAAAO) surgió en 2019 y ofrece a los estudiantes de conexión actividades relacionadas con la Anatomía orientadas a la carrera de Odontología de la Universidade Brasil - Fernandópolis (SP). El objetivo del presente estudio fue comprender si existió colaboración positiva por parte de Los Ángeles en la formación académica y personal del estudiante, y si éste era consciente de dicha colaboración. La investigación se llevó a cabo con un enfoque cuantitativo y cualitativo. La selección de la muestra fue no probabilística y la recolección de datos se realizó mediante la técnica de indagación, a través de un cuestionario. Los resultados demuestran que el 100% de los estudiantes que respondieron el cuestionario se sienten más cercanos a la materia de Anatomía luego de ingresar a L.A., además, el 85.7% de los estudiantes piensa que su dominio sobre la materia de Anatomía Humana aumentó luego de ingresar. El 100% de los estudiantes coincidieron en que LAAAO ayuda a mejorar su rendimiento académico y todos los participantes piensan que participar en LAAAO puede ayudar a mejorar su desempeño en relación al plan de estudios. Los datos obtenidos confirman el impacto positivo de L.A. en la conexión de los estudiantes, corroborando los hallazgos de otros autores que evaluaron este impacto en los estudiantes. Concluimos que la participación en L.A. contribuye positivamente a la formación académica, además de acercarte a la disciplina de Anatomía Humana. Además, los estudiantes participantes son conscientes de este aporte, lo que contribuye a su motivación, aumentando el aprendizaje.

Palabras clave: Anatomía; Odontología; Enseñanza superior.

1. Introdução

As ligas acadêmicas surgiram no Brasil em 1918, com a criação da Liga de Combate à Sífilis da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e paulatinamente diversas iniciativas semelhantes foram surgindo pelo país (Ablan, 2011).

Segundo Azevedo e Dini (2006) o conceito de liga acadêmica (L.A.) não é exato, entretanto, há algumas diretrizes gerais que podem ser delineadas. Em resumo, surge uma L.A. quando um grupo de alunos "decide se aprofundar em determinado tema e sanar demandas da população" (Azevedo et al., 2006).

Ao final dos anos 1990, as ligas acadêmicas passaram a ser integradas às grades curriculares, o que colaborou ainda mais para o reconhecimento dessa entidade (Ablan, 2011). A participação em ligas é uma atividade extracurricular frequentemente desenvolvida por acadêmicos do curso de Medicina (Peres et al., 2007), entretanto atualmente há uma diversificação dos cursos envolvidos em ligas acadêmicas, principalmente na área da saúde. Diversos cursos de Odontologia possuem ligas acadêmicas, as quais possuem fundamentações e objetivos muito semelhantes aos que estruturam as ligas acadêmicas dos cursos de Medicina.

As ligas acadêmicas proporcionam ao aluno participante a criação de palestras educativas, programas recreativos e projetos (Santos et al., 2016). Por meio das atividades organizadas pela L. A. se torna possível oferecer aos participantes uma formação complementar que pode prepará-lo para o mercado de trabalho e proporcionar uma visão mais ampla sobre sua atuação profissional (Queiroz et al., 2014).

A Liga Acadêmica de Anatomia Humana Aplicada à Odontologia (LAAAO) surgiu no ano de 2019, e desde então vem proporcionando aos alunos ligantes atividades relacionadas à Anatomia Humana voltadas ao curso de Odontologia, enriquecendo a formação dos estudantes no campo dessa área de conhecimento através de reuniões, aulas, palestras e diversas atividades voltadas à formação complementar, sob supervisão docente.

Além disso, a LAAAO permite a participação ativa dos alunos na organização de eventos e palestras, apresentação de trabalhos e monitorias voluntárias aos alunos de graduação sobre conteúdos de Anatomia Humana, colaborando na formação não só do participante da L.A., mas também dos demais alunos de graduação do curso de Odontologia.

Atualmente a LAAAO possui nove membros internos, quatro membros externos e dois docentes. Dentro desse íterim, alguns membros são divididos em funções específicas: presidente, secretários, tesoureiros e marketing.

São realizadas reuniões mensais com os alunos ligantes, de maneira presencial ou virtual, além dos eventos e palestras realizados. Os alunos são os responsáveis pela organização das atividades relacionadas à L.A., desta maneira, os docentes são tutores nesse processo, o que pressupõe uma participação ativa dos alunos nas atividades da LAAAO.

Ao longo dos anos a LAAAO conseguiu destaque dentro do curso de Odontologia da Universidade Brasil – Campus de Fernandópolis, principalmente no que diz respeito à apresentação de trabalhos, já tendo contado com a participação de alunos ligantes em congressos internacionais.

Nesse trabalho procuramos identificar se houve colaboração positiva da L.A. na formação acadêmica e pessoal do discente, e se ele tem ciência dessa colaboração.

2. Metodologia

No presente trabalho realizou-se uma pesquisa com enfoque quantitativo e qualitativo, sendo um estudo de campo de caráter exploratório. A seleção da amostra não foi probabilística, com alunos voluntários, e a coleta de dados foi feita pela técnica da inquirição, através de um questionário (Pereira et al., 2018).

A amostra nesse caso foram os alunos participantes da LAAAO. A aplicação do questionário foi realizada em modalidade online.

Local de realização e participantes

O local de realização da pesquisa foi a Universidade Brasil (UB), campus de Fernandópolis. Os participantes da pesquisa são os membros internos da LAAAO, alunos de graduação, do 3º ao 9º semestre do curso de Odontologia, que fazem parte da LAAAO (7 alunos participantes).

Instrumento

Foi construído um questionário através da plataforma “Google Forms”, com os seguintes questionamentos:

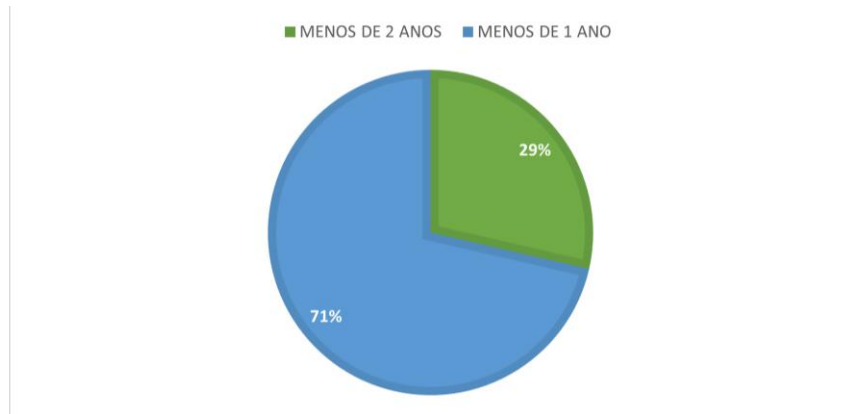
1. Há quanto tempo você está na liga de Anatomia Humana?
2. De 0-10, qual é sua nota para as atividades desenvolvidas pela LAAAO até aqui?
3. Você se sente mais próximo da disciplina de Anatomia Humana devido as atividades desenvolvidas pela LAAAO?
4. Você gostaria de permanecer na LAAAO por mais tempo?
5. Você sente que a participação na LAAAO aumentou seu domínio sobre a disciplina de Anatomia Humana?
6. Você acha que a participação na LAAAO colabora para melhorar seu desempenho acadêmico?
7. Você acha que a participação na LAAAO pode colaborar para melhorar seu currículo?

Esse questionário foi respondido virtualmente, individualmente e sem nenhum tipo de identificação para que os alunos não fossem sugestionados a dar respostas positivas, além disso, foi limitada uma única resposta por aluno para que não houvesse respostas duplicadas. Para assegurar que apenas os alunos participantes da LAAAO responderiam ao questionário, o mesmo foi enviado através de uma via de acesso onde apenas os participantes da LAAAO estão incluídos.

3. Resultados

Pudemos depreender de nossos resultados que a maioria dos alunos atualmente vinculados à LAAAO são ingressantes recentes, uma vez que todos se encaixaram nas categorias “menos de 2 anos” ou “menos de 1 ano”, como pode ser observado no gráfico (Gráfico 1):

Gráfico 1 – Tempo desde o ingresso dos alunos na L.A.

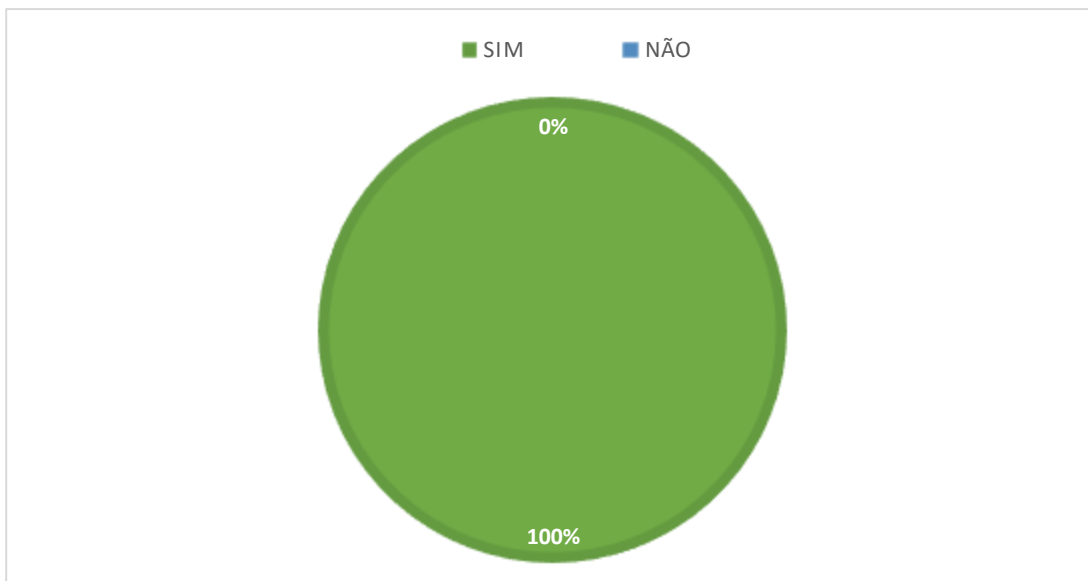


Fonte: Autores.

Ainda que sejam membros da LAAAO por pouco tempo, todos os alunos puderam se sentir mais próximos da disciplina de Anatomia Humana após o início de suas atividades na L.A. Isso reflete no fato de 100% dos alunos que responderam ao questionário se sentirem mais próximos da disciplina (Gráfico 2).

Vale ressaltar que, o fato de a maioria dos ingressantes serem recentes, se deve à grande quantidade de alunos que se formaram recentemente e que eram membros da LAAAO. Sendo assim, nos últimos dois anos a LAAAO recebeu novos membros, entretanto isso não foi resultado do abandono de membros mais antigos, e sim de sua formatura na graduação.

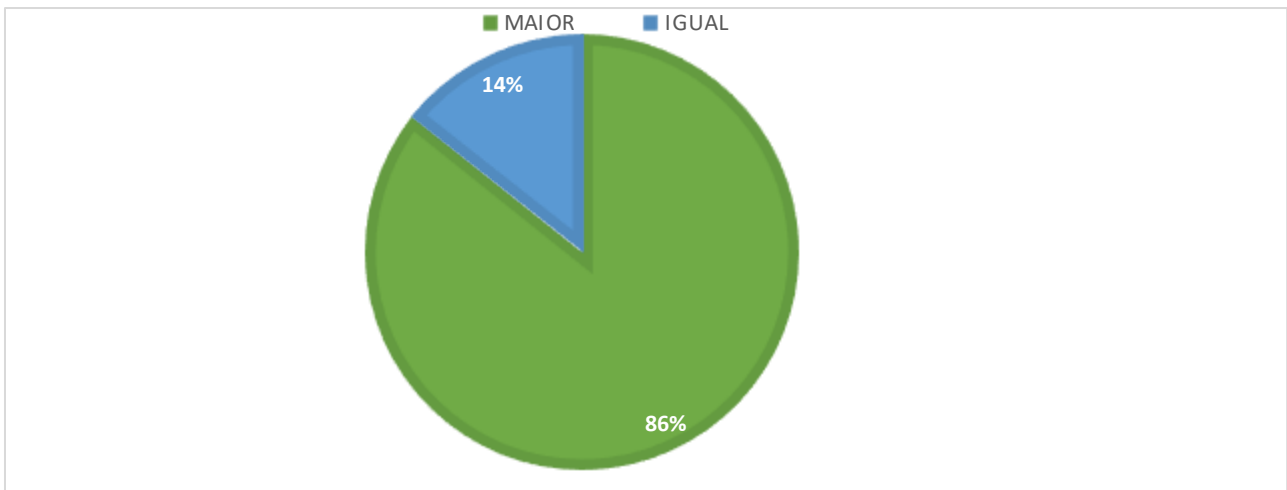
Gráfico 2 – Você se sente mais próximo da disciplina de Anatomia humana devido as atividades desenvolvidas pela LAAAO?



Fonte: Autores.

No que diz respeito ao domínio sobre a disciplina de Anatomia Humana, os resultados são um pouco diferentes. 85,7% dos alunos acham que seu domínio sobre a disciplina de Anatomia Humana aumentou depois de ingressar na LAAAO, entretanto 14,3% acham que não (Gráfico 3). Isso demonstra que, ainda que se sintam mais próximos da disciplina através das atividades desenvolvidas pela LAAAO, existem alunos cuja proximidade não refletiu em um aumento do domínio sobre a disciplina.

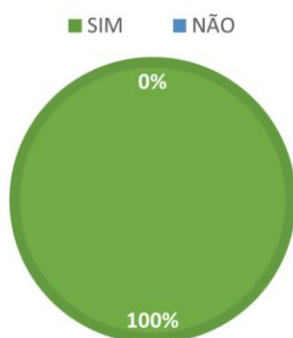
Gráfico 3 – Domínio dos alunos sobre a disciplina de Anatomia Humana.



Fonte: Autores.

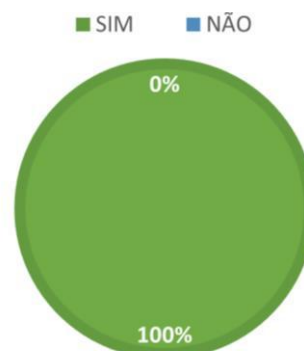
Entretanto, 100% dos alunos concordaram que a LAAAO colabora para melhorar seu desempenho acadêmico (gráfico 4), ainda que nem todos concordem que a experiência na L.A. tenha aumentado o domínio sobre a disciplina de Anatomia Humana. Somado a isso, todos os alunos participantes acham quem a participação na LAAAO poderá ajudar a melhorar seu desempenho em relação ao currículo (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Você acha que a participação da LAAAO colabora para melhorar seu desempenho acadêmico?



Fonte: Autores.

Gráfico 5 – Você acha que a participação na LAAAO colabora para melhorar seu currículo?



Fonte: Autores.

Quando perguntados se gostariam de permanecer na LAAAO por mais tempo, 100% dos alunos entrevistados disseram que sim, o que configura o bom impacto da L.A. sobre suas atividades discentes.

4. Discussão

A Anatomia é a base do ensino médico, e de todas as áreas da saúde, e mantém-se em posição fundamental dentro dos cursos de graduação da área, ainda que tenha ocorrido uma diminuição da importância dada a essa disciplina ao longo dos anos (Umbreen et al., 2021; Pujol, et al 2016.; Turney et al., 2007). A Anatomia é reconhecida como um dos componentes mais cruciais da educação médica (Ortadeveci, et al 2022; Grignon, et al 2021; McLachlan et al, 2006).

Acredita-se que o estudo e ensino de Anatomia tenham se iniciado na Escola de Alexandria, onde teriam sido feitas as primeiras dissecações, tanto de animais quanto humanas (Singer, 1996, p.48). No século XVI, Andreas Vesalius (1514-1564) publicou sua obra *De humanis corporis fabrica* (1543), destacando-se no ensino da Anatomia por ser um defensor da prática através da dissecação de animais e humanos. No final do século XVIII, grande parte das estruturas corporais humanas já havia sido descrita, e paulatinamente foi sendo traçado o paralelo com outras disciplinas relacionadas ao funcionamento dessas estruturas, como a Fisiologia (Coleman, 1977, p.17).

Mesmo com todo o avanço alcançado no estudo da Anatomia Humana ao longo dos anos e com o uso cada vez mais acentuado de tecnologias no ensino da disciplina, o estudo da Anatomia continua sendo um desafio aos acadêmicos e docentes. Mesmo na atualidade, onde técnicas de imagem novas são desenvolvidas em pouco tempo, ainda existe uma grande necessidade de um bom conhecimento de Anatomia Básica (Gettman et al., 2016).

Atualmente o ensino da Anatomia na maioria das escolas da saúde se baseia em aulas teóricas, predominantemente expositivas, seguidas de aulas práticas com o uso de cadáveres ou modelos plásticos, e o desafio está em aproximar a realidade do estudante do contexto da Academia.

Vale ressaltar que a motivação está intimamente ligada ao aprendizado, ainda que o que esteja sendo ensinado tenha significado e esteja bem contextualizado, se não houver motivação por parte do discente, o aprendizado fica comprometido (Gleitman et al., 2003). O maior objetivo da LAAAO é a motivação dos alunos do curso de Odontologia em relação à disciplina de Anatomia Humana. Fontijn e Hoonhout (2007) descrevem a diversão como uma estratégia evolutiva para recompensar comportamentos específicos, como a utilização de habilidades (Fontijn & Hoonhout, 2007).

Uma vez que as atividades da L.A. são realizadas em grupos pequenos de alunos, há uma maior proximidade entre discentes e docentes e entre os próprios discentes. Isso faz com que através da interação, o aprendizado flua de forma mais leve e fluida do que no aprendizado tradicional em sala de aula.

É essencial que as disciplinas desenvolvam novos métodos de ensino-aprendizagem uma vez que o aumento no número de alunos em sala de aula bem como a diminuição das cargas-horárias das disciplinas, muitas vezes não permitem uma abordagem detalhada e compassada do conteúdo (Vázquez et al., 2007). O contato mais íntimo com os assuntos anatômicos, em um menor grupo de alunos e com outros métodos de abordagem diferentes dos tradicionais, refletem nos resultados obtidos por essa pesquisa.

Todos os alunos envolvidos na pesquisa cursaram as disciplinas de Anatomia antes de ingressarem na L.A., dessa maneira o fato de 85,7% dos alunos relatarem que as atividades da L.A. aumentaram o seu domínio frente aos conteúdos de Anatomia, demonstra que um dos objetivos da L.A. que é o de aproximar a realidade dos alunos a realidade acadêmica está sendo cumprido.

A motivação é essencial ao aprendizado (Vázquez et al., 2007), e através de nossos resultados, podemos depreender a motivação dos discentes, que reflete em estes quererem se manter na L.A. por mais tempo. O grupo da entrevista é heterogêneo, englobando alunos de vários semestres diferentes, o que nos leva a concluir que, mesmo os alunos que já

passaram pela disciplina de Anatomia há bastante tempo, continuam sendo motivados a aprender Anatomia, e não pretendem abandonar a L.A.

100% dos alunos ligantes concordam que as atividades da L.A. colaboram para melhora de seu desempenho acadêmico. Vale ressaltar que estudos na área demonstram vários outros benefícios que vão além do desempenho acadêmico, como o aumento da interação com os colegas, sensação de bem-estar, suplementação do conteúdo do curso, dentre outros (Torres et al., 2008).

A percepção por parte dos alunos de que as atividades extracurriculares têm capacidade de auxiliar na melhora de seus currículos, evidencia a importância da integração das atividades extracurriculares à matriz tradicional de ensino. Todavia, existem entraves a essa reestruturação: carga-horária, falta de tempo as atividades extracurriculares, dificuldades materiais e até mesmo a falta de coesão entre as disciplinas de um mesmo curso (Perez et al., 2007).

Vale ressaltar que a LAAAO se destacou nos últimos anos devido à apresentação de trabalhos, inclusive em congressos internacionais. Quando a pauta é a melhora do currículo dos envolvidos, a concordância dos alunos sobre o tema decorre da observação de membros que já concluíram sua participação na L.A. e o quanto essa contribuiu não só na construção de seu currículo como na sua vida acadêmica de modo geral.

Alguns educadores ainda são resistentes à inclusão de atividades lúdicas ao ensino tradicional, assim como não compreendem sua contribuição (Modesto et al., 2014), entretanto, cabe ao educador entender que muito da rotina acadêmica do ensino superior não está diretamente interligado ao cotidiano do aluno de graduação. E ainda que boa parte do aprendizado esteja relacionada a motivação do discente, uma grande parte da motivação está relacionada a ludicidade aplicada às atividades.

Uma das palestras ministradas pela LAAAO abordou a correlação entre a disciplina de Anatomia Humana e a atividade clínica do implantodontista, uma das especialidades dentro da área de Odontologia. Após a palestra, o feedback dos discentes sobre a atividade confirmou que, a correlação entre a vida prática do cirurgião-dentista e os conteúdos abordados, de maneira lúdica, faz com que o estudante se aproprie do tema, aumente sua motivação e aprenda tanto quanto o mais do que aprenderia em uma aula tradicional.

Em suma, os dados obtidos confirmam o impacto positivo da L.A. sob os alunos ligantes, corroborando com os achados de outros autores os quais avaliaram esse impacto sobre os alunos (Perez et al., 2007; Tedeschi et al., 2017).

5. Considerações Finais

Através da observação e análise dos resultados obtidos corroborados pelos dados presentes na literatura, podemos concluir que a participação do discente de graduação na L.A. contribui positivamente na sua formação acadêmica, além de aproximá-lo da disciplina de Anatomia Humana. Somado a isso, os alunos participantes têm ciência dessa contribuição, o que colabora em sua motivação, aumentando o aprendizado.

Referências

- Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina. (2011). Diretrizes nacionais em ligas acadêmicas de medicina.
- Azevedo, R. P., & Dini, P. S. (2006). Guia para construção de Ligas Acadêmicas Ribeirão Preto: Assessoria Científica da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina.
- Coleman, W. (1977) *Biology in the Nineteenth Century: problems of form, function, and transformation*. Cambridge University Press.
- Fontijn, W., & Hoonhout, J. (2007). Functional Fun with Tangible UserInterfaces. In Paper presented at the 2007 First IEEE International Work-shop on Digital Game and Intelligent Toy Enhanced Learning (DIGITEL'07).
- Gettman M., & Rivera M. (2016). Innovations in robotic surgery. *Curr Opin Urol*. 26(3):271-276
- Gleitman H., Fridlund A. J., & Reisberg D. (2003). *Psicologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

- Grignon, B., & Duparc, F. (2021). New insights in anatomical education. *Surg Radiol Anat* 43, 467
- McLachlan, J. C., & Patten, D. (2006) Anatomy teaching: ghosts of the past, present and future. *Med Educ* 40:243–253. <https://doi.org/10.1111/j.1365-2929.2006.02401.x>
- Modesto, M. C., & Rubio, J. A. S. (2014). A importância da ludicidade na construção do conhecimento. *Revista Eletrônica Saberes da Educação*. 5(1).
- Ortadeveci, A., Ermez, M. N., Oz, S., & Ozden, H. (2021). A survey study on distance anatomy education: challenges unique to anatomy. *Surg Radiol Anat*. 2022 Jan;44(1):41-47. [10.1007/s00276-021-02772-z](https://doi.org/10.1007/s00276-021-02772-z).
- Pereira, A. S., et al. (2018) Metodologia da pesquisa científica [recurso eletrônico]. UFSM.
- Pujol S, Baldwin M, Nassiri J, Kikinis R, & Shaffer K. (2016). Using 3D modeling techniques to enhance teaching of difficult anatomical concepts. *Acad Radiol*. 23, 507-16
- Peres, C. M., Andrade A. S., & Garcia, S. B. (2017). Atividades Extracurriculares: multiplicidades de diferenciação necessárias ao currículo. *Rev. Bras. Educ. Méd.*31(3):203-311
- Queiroz, S. J., Azevedo, R. L. O., Lia, K. P., Lemes, M. M. D. D., & Andrade M. (2014). A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. *Fragments de Cultura*. 24: 73-78
- Santos, J. H. S., Rocha, B. F., & Passaglio K. T. (2016). Extensão Universitária e Formação no Ensino Superior. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*. 7(1):23-28.
- Singer, C. (1996) *Uma breve história da anatomia e fisiologia desde os gregos até Harvey*. Editora da Unicamp.
- Tadeschi, L. T., Rigolon, I. P. J., Mendes, F. O., Fischmann, M. M., Klein, I. A., & Baltar, B. T. (2018). A experiência de uma Liga Acadêmica: impacto positivo no conhecimento sobre trauma e emergência. *Rev Col Bras Cir*. 45(1):e1482
- Torres, A. R., De Oliveira, G. M., Yamamoto, F. M., & Lima, M. C. P. (2008). Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Interface (Botucatu)*. 12(27):713-20.
- Turney, B. W. (2007). Anatomy in a modern medical curriculum. *Ann R Coll Surg Engl*. 89:104–107.
- Umbreen, F., Qamar, K., Faisal, T., Asjid, R., Khan, S. A., Bashir, S., Tasawar, A. (2021) Perception of peer teaching on learning anatomy: A qualitative study. *J Pak Med Assoc*. 71(2), 744-747. [10.47391/JPMA.1293](https://doi.org/10.47391/JPMA.1293).
- Vázquez, R., Riesco, J. M., Juanes, J. A., Blanco, E., Rubio, M., & Carretero, J. (2007). Educational strategies applied to the teaching of anatomy. The evolution of resources. *European Journal of Anatomy*. 11(S1), 31-43